



REDE DE CASAIS - 3º ENSINO DO MÊS ABRIL DE 2026

A ORAÇÃO NA FAMÍLIA

Nunca devemos esquecer que o sacramento do Matrimônio começa com uma oração e devemos continuar rezando. A piedade é necessária no Matrimônio, pois nela está o manancial das virtudes que fazem o matrimônio feliz. É preciso orar em família. Deus deve ter o primeiro lugar no lar, que deve ser uma igreja doméstica. O lar deve ser cristão desde o primeiro dia do matrimônio, deixando claro, que ali se honra a Deus.

A esposa atrairá o marido para a piedade, mas a oração não é coisa só para mulheres, mas também para homens e jovens, por isso devemos convidar todos para rezarem conosco. A alma dos homens é tão frágil como a das mulheres, e precisa rezar. Os cônjuges devem rezar não só em particular, mas em comum, na oração em comum os esposos se unem mais. Durante o dia são separados pelo trabalho, mas permanecem unidos diante de Deus pela oração feita em comum.

Por mais ocupado que seja o dia, é preciso encontrar um momento para rezar juntos, mesmo que breve. A palavra de Deus nos ensina a rezar e ser perseverante na oração **“Sejam alegres, pacientes e perseverantes na oração”** (Rm 12,12). É importante que as mães e os pais católicos incentivem os filhos principalmente com o exemplo, testemunhando a importância da vida de oração como um hábito diário. A oração em família é também uma oportunidade para transmitir valores essenciais à formação dos filhos, como a humildade, a gratidão, o reconhecimento de Deus. Através da oração de súplica, agradecimento, louvor e perdão, as crianças aprendem a crescer na intimidade com Deus e a reconhecer a Sua presença.

É recomendável adotar um horário regular para as práticas espirituais em família, como, após o jantar ou antes de dormir. A oração em família pode consolidar-se como

um momento de grande conforto espiritual para todos, em especial quando a família vive uma fase de dificuldades, mas também nas horas de alegria, quando se tem a oportunidade de louvar e agradecer a Deus sem pedir nada. Por fim, é fundamental lembrar que a oração em família não deve ser "sofrida" como uma imposição, mas sempre como um convite a devolver a Deus um pouco do tempo que Ele nos presenteia.

Escrito por: Zelia Amorim – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Referência: A Espiritualidade Dos Leigos (A Santidade dos que vivem no mundo) do autor Antônio Royo Marin. O.P.

Para partilhar: 1) Quanto do seu tempo você prioriza a Deus?

2) Como está o seu tempo para rezar com seu cônjuge e sua família?